

MEMÓRIA E HISTÓRIA DA PRIMEIRA CONFECÇÃO DE CIANORTE: “CHEINA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ROUPAS”

Thayla Caroline Raimundo Silva (PIC/CNPq/FA/Uem), Ronaldo Salvador Vasques (Orientador), e-mail: ra105670@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Campus Regional de Cianorte, PR.

Área: 80300006 - Artes. **Subárea:** 80301002 - Fundamentos e Crítica das Artes.

Palavras-chave: História, Confecção, Cheina.

Resumo:

Este projeto de iniciação científica teve como proposta investigar por meio de fonte oral e análise de arquivos pessoais, fotografias, objetos e documentos sobre a primeira confecção de Cianorte conhecida como: “Cheina Indústria de Confecção de Roupas”. Contudo, pesquisou-se sobre a história da cidade e a grande mudança econômica que ocorreu após a devastação da lavoura na década de 1970 e apresentou a importância de documentar o princípio da atividade da indústria do vestuário na cidade pelas palavras e memórias de quem viveu tal transformação. O objetivo foi compilar e recuperar fragmentos da memória e história das indústrias de confecção do município; alinhando tanto questões que envolvam a moda e a cultura local e regional, quanto dados acerca do desenvolvimento da cidade e da contribuição do setor de confecção para esta conquista. Para assim, manter a memória e o espólio da cidade de Cianorte-PR, conhecida como a “Capital do Vestuário”.

Introdução

A indústria da confecção e do têxtil é considerada atualmente como um dos mais importantes nos setores da economia nacional, tanto na geração de empregos, quanto no valor de sua produção. Neste sentido, este estudo corrobora com a análise de como principiou à indústria da confecção no município paranaense de Cianorte.

O início da história da confecção de Cianorte se alinhava com a grande geada que ocorreu no Paraná no ano de 1970 do século XX. Com a baixa da economia cafeeira no Paraná é incitada a dinâmica migratória com o desenvolvimento populacional para a área urbana, neste momento que surge o que hoje conhecemos como “Capital do Vestuário”.

Cabe comentar que “alguns agricultores abandonaram o campo e outros apostaram na industrialização, mais precisamente no setor do vestuário, o qual projetou Cianorte em escala nacional e foi responsável pela expansão urbana nos últimos anos” (PAIVA, 2011, p.2). Todavia, a modernização da industrialização, a geada de 1970 e a família de descendentes libaneses,

criaram a cultura da confecção no município e no entorno da região. E foi neste contexto que Cianorte cresceu e hoje é considerado o maior polo atacadista de confecção do sul do país, o que a torna atualmente conhecida como “Capital do Vestuário”.

Vista a importância da empresa – Cheina – considerada a pioneira no ramo da confecção de Cianorte, torna-se essencial a preservação do patrimônio histórico e cultural; pois, essa é a evidência das gerações anteriores que transmitem às gerações seguintes, referências de uma época que não pode ser revivida. Contudo, é neste contexto que Cianorte cresceu e hoje ainda é considerado o maior polo atacadista de confecção do sul do país, o que a torna, além disso, conhecida atualmente como “Capital do Vestuário”.

Materiais e métodos

Os métodos de pesquisa foram por meio de fonte oral com modelistas, costureiras e pioneiras na cidade de Cianorte. Nesse sentido, este projeto fez uso da metodologia historiográfica proposta pelo historiador José Honório Rodrigues (1970), que defende a historiografia abrangendo três importantes áreas de trabalho: o ensino, a pesquisa e a teoria. Deste modo, a análise será pautada por meio de fontes jornalísticas, documentos, fotos e arquivos pessoais, bem como, materiais bibliográficos disponíveis no acervo local e digital. A pesquisa deu-se inicialmente com a coleta de dados de publicações, documentos e livros já publicados sobre a cidade/confecção no recorte temporal proposto.

Resultados e Discussão

As discussões acerca da história e memória da confecção de Cianorte por meio da história oral contribuíram fundamentalmente para o início da indústria da confecção e da fábrica de roupas conhecida como: Cheina - Indústria de Confecções de Roupas, evidenciando o desenvolvimento de Cianorte e da região. Para narrar a história oral, foram escolhidas três mulheres (Maria Pereira Okie, Andreia Pereira Okie Rodolfo e Dirce Fernandes Silva) que trabalharam na indústria Cheina que contaram por meio de um questionário como era a produção de roupas tanto dentro da confecção Cheina, bem como, as características do setor de confecção naquela época em que colaboraram com essa indústria que se desenvolveu e transformou-se na “Capital do Vestuário”.

Dentre os temas e subtemas abordados pelo questionário aplicado estavam questões acerca da produção, as marcas para qual a Cheina trabalhou, os grandes nomes da confecção cianortense na época em que as entrevistadas trabalharam na indústria e como era trabalhar na considerada a primeira confecção de Cianorte-PR. Percebemos ao longo das entrevistas que a cidade de Cianorte-PR começa suas atividades apenas produzindo peças de vestuário e, com o início da profissionalização do setor de confecção na região, fez-se possível criar moda em Cianorte. Okie (2020), relata que a indústria Cheina inicialmente não trabalhava com tendência de moda, e sim,

com facção. Assim, de acordo com as entrevistadas, era muito comum na naquele tempo trabalhar com terceirização para grandes marcas, isso fez com que movimentasse a indústria de moda na cidade. Fórum, Acostamento, Ellus, Cavallera e Calvin Klein foram as principais grifes que contrataram a mão de obra cianortense, entre 1986 e 2011. Segundo elas, a especialidade da Indústria de confecção CHEINA, era trabalhar com jeans. Em Cianorte-PR era comum os estilistas realizarem as pesquisas de tendências fora do país; eram recorrentes as viagens para Paris e Itália na busca de novas lavagens de jeans. O shopping Nabhan promovia palestras com pessoas especializadas ou que vinham de fora do país e mostrava, por meio de imagens no datashow, fotos dos estilos das pessoas na rua (streetwear) e nas feiras de moda e de têxteis, para assim enriquecer o conhecimento acerca da moda e atualizar a produção local. Em meados de 1980 e 1990, Cianorte estava em total aceleração na confecção de roupas, a produção era tanta que a cidade recebeu o título de Capital do Vestuário. Com o auxílio dos cursos profissionalizantes e com a vinda de grandes marcas para serem confeccionadas por mãos cianortenses, a cidade foi pouco a pouco compreendendo o que é moda e hoje em dia movimenta o setor de moda do país.

Conclusões

O projeto descreve o desenvolvimento da confecção em Cianorte-PR e a contribuição da considerada a primeira confecção da cidade, CHEINA; para, deste modo, manter o espólio e a memória local, seja da confecção, bem como, das pessoas que fizeram e fazem parte da conhecida “Capital do Vestuário”. Afirmamos, também, que a primeira confecção de Cianorte foi a CHEINA, como podemos ver nos dados cadastrados no CNPJ, que diz que a Cheina foi aberta em 1977 e a Macsson em 1981. A indústria do vestuário e do têxtil é considerada como uma das mais relevantes nos setores da economia nacional, tanto na geração de empregos, quanto no valor de sua produção. Pesquisar a primeira indústria de confecção do Norte do Paraná é compreender a sociedade e o desenvolvimento regional que movimentou e ainda movimenta o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade e região, transformando a atividade econômica local da confecção em uma grande geradora de empregos.

Agradecimentos

Agradeço o apoio e orientação ao meu orientador Prof. Dr. Ronaldo Salvador Vasques, agradeço também a Universidade Estadual de Maringá – Programa de Pós-Graduação (PPG) e ao Departamento de Design e Moda (DDM) do curso de Moda da UEM – Campus Regional de Cianorte (CRC), além das empresas e seus colaboradores pelo auxílio e disponibilidade para os estudos de campo.

Referências

OKIE, Maria Pereira. **[Depoimento do período que trabalhou na Cheina Indústria de Confecção de roupas]**. WhatsApp: [Thayla Silva]. 18 dez. 2020. 15:30. 1 mensagem de WhatsApp.

PAIVA, Regina Marcia. **Da Preservação Têxtil ao Patrimônio Cultural: Contribuições da Tecidoteca da Universidade Estadual de Maringá.** Congresso internacional de história, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011. Disponível na internet em: <http://www.cih.uem.br/anais/2011/trabalhos/359.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2020.